

Agronomia

## **AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE SECAGEM DAS SEMENTES DE MILHO DURANTE O TESTE DE DETERIORAÇÃO CONTROLADA.**

Lenara da Silva Oliveira - 9º período de agronomia, UFLA

Lucas Silveira Ferreira - 7º período de agronomia, bolsista PIBIC/CNPq

Rafaela Aparecida de Carvalho - Doutora em Fitotecnia, UFLA

Ana Maria Pereira Ribeiro - Mestre em Fitotecnia, UFLA

Paula Andrade Pereira - 11º período de agronomia, UFLA

Édila Vilela de Resende Von Pinho - Orientador, Docente e Pesquisadora do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Um dos desafios enfrentados na indústria sementeira é o transporte das sementes, colhidas em espigas, do campo até a unidade de beneficiamento, sem perda de qualidade. Nesse processo, em função dos altos teores de água das sementes, há maior propensão a deterioração e infecção/infestação de patógenos nas sementes, fazendo-se necessário desenvolver metodologias para a fenotipagem de materiais tolerantes a deterioração. Objetivou-se neste trabalho avaliar a necessidade de secagem das sementes de genótipos de milho contrastantes quanto a tolerância à deterioração de sementes, durante o teste de deterioração controlada. Com essa finalidade, foram utilizadas duas linhagens do programa de melhoramento da UFLA, sendo, a linhagem 1 classificada como tolerante à deterioração de sementes e a linhagem 2 como intolerante. As sementes das linhagens com 25% de teor de água foram acondicionadas por 48 horas a 42°C e, posteriormente, parte foi submetida à secagem em estufa a 35°C por 24 horas até 13% de teor de água. A outra parte não foi submetida a secagem. As sementes de todos os tratamentos foram submetidas ao teste de germinação e avaliadas do 3º ao 7º dia. Quando as sementes não foram secadas foi possível discriminar, em todos os dias de avaliação, a linhagem tolerante à deterioração da não tolerante. Em alguns períodos de avaliações foi possível discriminar as linhagens para a característica estudada também nas sementes submetidas a secagem. Conclui-se que não há a necessidade de secagem de sementes de milho para fenotipagem de materiais tolerantes à deterioração por meio do teste de deterioração controlada, o que torna o teste mais rápido, característica desejada nos programas de melhoramento.

Palavras-Chave: Milho, Deterioração, Fenotipagem.

Instituição de Fomento: Bayer, FAPEMIG, CAPES e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/RqRCoj0bXf0>